

VOZ DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. I. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião Sucessor de José Marques Damião A maior expansão em Lisboa e Porto	Redactor e Editor António da Costa Pinto Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18 Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 50 números 40\$00 Série de 25 números 20\$00 Estrangeiro, 50 números 70\$00 Retribuição 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

Recordando o Passado

ECOS & NOTÍCIAS

O DIA DA MÃE

Decorridos são dezanove anos que o 8 de Dezembro é consagrado «Dia da Mãe», o que este ano em todo o País foi assinalado com actos de ternura e generosidade, distribuição de enxovais e berços aos filhos de famílias pobres.

Esta simpática campanha de exaltação da Mãe contribui para fortalecer cada vez mais o amor à rainha do lar, dando assim unidade à família e felicidade de viver.

Ainda bem que há incentivos de amor e caridade no País.

COM 472,600 QUILOS!

É quanto pesa um homem de 30 anos de idade, de nome Robert Earl Hugues, desembarcado em Nova Iorque, que vai ser exibido na televisão.

Para embarcar e desembarcar, foi necessário o auxílio de uma grua hidráulica e apenas pode dar 20 passos de cada vez.

Robert começou a engordar de forma anormal quando tinha seis meses, devido à rotura da tiroide, durante uma crise de tosse convulsa.

Assim a televisão americana vai apresentar o homem mais gordo do mundo.

(Continuação do último número)

O Amélia fez-se ao largo pouco depois do embarque, pairando defronte da Ericeira até cerca da meia noite, depois desta hora, seguiu rumo ao sul em direcção a Gibraltar, onde desembarcaram. Um jornalista entrevistou uma das pessoas que foram acompanhar a família exilada até Gibraltar.

— A que horas chegaram a Gibraltar? Ao outro dia, já de noite, depois das oito horas. A viagem foi boa? Foi deliciosa.

Dizem que D. Manuel chorava? E' verdade. Pode mesmo dizer-se que nunca deixou de chorar. Tanto que os olhos incharam-lhe imenso.

E a mãe? Estava muito comovida, mas não tanto como D. Manuel. E a sr.ª D. Maria Pia? Essa ia como o neto, verdadeiramente sucumbida.

E o D. Afonso? Era o que mostrava mais ânimo. Depois em Gibraltar?

Em Gibraltar passaram a

A RETIRADA DA FAMÍLIA REAL DE PORTUGAL

primeira noite sem que ninguém desembarcasse. Ao outro dia, de manhã, içamos a bandeira portuguesa, que foi rondada com vinte e um tiros pelas esquadras que ali estavam. O que se passou depois?

Depois foram a bordo cumprimentar a família real, o comandante da esquadra e todas as autoridades civis e militares. Ainda nesse dia e noite seguinte se conservou tudo a bordo, efectuando-se o desembarque da família exilada ao meio dia de domingo.

O rei despediu-se de todos? Despediu. Agradeceu a todos o sacrifício que tinham feito por ele e a lealdade com que sempre o serviram.

Foi comovente essa despedida?

Não imagina. Estou certo de que o maior inimigo do rei, se estivesse presente, havia de comover-se com o que se passou.

Regressaram logo a Lisboa? Logo.

Chegou de regresso o *Jacht Amélia* no dia 11 ao Tejo.

No dia 16 saiu à tarde do palácio do governador D. Maria Pia em carruagem acompanhada do príncipe D. Afonso e do governador, para embarcar no *Regina Elena*.

D. Maria Pia despediu-se de D. Manuel comovidíssima e chorando. A avó e o neto abraçaram-se durante algum tempo. D. Manuel escondia a cara, chorando nervosamente.

D. Maria Pia foi para bordo acompanhada pela comitiva, o marquês de Lenham e o conde de Sepulveda. O navio largou ferro às três horas da tarde em direcção a Sippezia, dirigindo-se ao castelo de Sanrossose, próximo de Piza.

O rei de Itália dotou sua tia D. Maria Pia em cinquenta contos anuais, tirados da sua lista civil. Esta última parte parece destituída de qualquer fundamento, pois pelo seu contrato de casamento com o rei D. Luís, o governo português é obrigado a dar à ex-rainha uma pensão de sessenta contos anuais.

O ex-rei D. Manuel e sua mãe saíram também, no dia 11, de Gibraltar. O governo acompanhou-os até ao cais, onde estavam todas as autoridades em uniforme de grande gala embarcando com destino à Inglaterra no *Jacht Victoria orud Albert*, compondo-se a comitiva do conde de Sabugosa, do conde e condessa de Figueiró, do marquês de Lavradio e do professor Kerusch.

O desembarque foi em Phyrnouth, às 5 horas da tarde do dia 19, seguindo para a gare, onde os esperavam um comboio real, que os conduziu ao palácio do duque de Orleans, onde chegaram perto da meia noite.

O ex-rei D. Manuel e a ex-rainha D. Amélia solicitaram, por intermédio da legação inglesa, que lhes fossem enviadas as suas roupas e fotografias particulares, a que o governo provisório da República anuiu, enviando-as pouco depois em malas para Inglaterra.

Quando o ministro do fomento, dr. Brito Camacho, visitou o Palácio das Necessidades, encontrou o quarto de D. Manuel em perfeito desalinho. O leito, como ele o deixou, naquela tarde de revolta, em que a artilharia do cruzador S. Rafael começou a bombardear o palácio real, invadindo

PROFESSOR DOUTOR BISSAIA BARRETO

O distinto escritor e jornalista sr. Mário Azenha acaba de publicar uma interessante plaquete de 14 páginas, intitulada «O Professor Bissaia Barreto — A projecção do Homem na sua Obra», em que é exposta a vida e atitudes que um notável sábio cirurgião revelou nos 40 anos de vida profissional, benemérita e beneficente.

CARREIRA DE CAMIONETES

Pela Auto-Viação da Murtosa, Ld., acaba de ser requerida a efectivação duma carreira de camionetes de passageiros entre Aveiro e Pardelhas, passando por Mataduchos, Paço, Vilarinho, Sarrazola, Cacia, Angeja, Fernela, Canelas, Salreu, Estarreja e Veiros.

E' de grande utilidade e interesse esta carreira, pelo que as entidades competentes devem autorizar a sua exploração.

PARECE ANEDOTA

O amigo: — Você diz que sofre tanto de insónias! Porque não consulta o seu médico?

O doente: — Deixe-me cá, homem! O lembrar-me da conta que já lhe devo é que me tira o sono!

Em vésperas de nova toponímia

Porque se não há-de dar o nome do Dr. Manuel Dias Ferreira a uma rua da Quintã do Loureiro?

Está a Junta de Freguesia de Cacia a tratar de uma completa nomenclatura das ruas da nossa freguesia.

Parece-nos muito acertado dar o nome do saudoso Dr. Manuel Dias Ferreira à rua que vem da estrada nacional até aos Barrocos, a que lhe chamam rua da Calçada.

Escusado será dizer-se que a Quintã do Loureiro deve muitos benefícios à Família Dias Ferreira e mórmente ao Dr. Manuel.

Aquela ilustre família da Quintã, entre outros feitos, patrocinou a arborização dos largos da fonte e do Poiso, por meio de festas escolares da plantação da árvore, e depois dispensou-lhes o tratamento necessário; a construção do chafariz e do lavadouro no Poiso, quase tudo a suas expensas; impôs-se para que a Junta daquele tempo não vendesse a Samouqueira, o que conseguiu com apoio unânime do povo da Quintã e Cacia. E o Dr. Manuel Dias Ferreira, licenciado em ciências económicas e financeiras, secretário da Administração do 2.º Bairro de Lisboa, sendo dos melhores impulsionadores para a implantação da República em

Portugal, em época deficitária—1930 e 1931—conseguiu por sua influência várias participações do Estado para o arranjo das ruas do lugar, desde a estrada nacional até à encruzilhada do caminho da Amara, Rua Manuel de Arriaga e Ruas da Liberdade e da Paz, até casa do falecido José Peixinho, e outros benefícios.

Como panfletário e vigoroso escritor, propagandeou Cacia através da imprensa diária e regional em crónicas excepcionais, mantendo campanhas de grande interesse, como a conservação do Rio Novo do Príncipe, do património paroquial e do «pé descalço», que só agora se reconhece como um costume que nunca havia de ter existido.

Põe-se nas ruas o nome de quem nunca prestou algo de benefício aos lugares e esquece-se quem não esquecia a sua terra, a sua gente, o seu bem estar, o progresso e engrandecimento da freguesia.

Dê-se, pois, o nome do Dr. Manuel Dias Ferreira à Rua da Calçada e cumpre-se um dever de gratidão, que não deve ficar no olvido.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Dr. Fernando R. da Cunha
Interno dos Hospitais Cívics
CLÍNICA GERAL
Consultório:
Praça da Figueira, 11-2.º-E.
Telef. 30698
Consultas às terças, quintas e sábados,
das 18 às 20 horas
Residência:
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º-E.
Telef. 668480
— LISBOA —

Camilo de Almeida
Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

(Conclui no próximo número)

A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira ao serviço do regionalismo

Ninguém sente melhor e com mais veemência o amor da terra e da família, como os que se encontram ausentes dela, e esta ausência trás consigo a saudade, fazendo vibrar no coração, pela permanente lembrança, amor, dedicação e carinho pela terra que lhes serviu de berço e por tudo quanto os rodeou nos primeiros anos da sua existência.

A COMISSÃO AUXILIAR DO PROGRESSO DE TABOEIRA é fruto desse sentimento. Ela nasceu dessa saudade que nos ausentes sempre germinou e germinará sempre, criando a devoção e dedicação que leva ao sacrifício dos interesses e vidas particulares os que ao serviço do regionalismo se devotaram, num amor perene pela sua aldeia, dispondo-se a servi-la, a elevá-la, proporcionando aos seus habitantes um pouco de vida melhor, mais confortável, e, isto, sem outro fim que não seja, em sua consciência, mais que o prazer de dever cumprido. Certo é de que, aqueles que se encontram longe da sua terra e se devotam ao regionalismo, trabalhando sem desânimo pelo bem e prosperidade do seu torrão natal, fazem-no por sentimento, onde não se vislumbra qualquer interesse pessoal, mas sim colectivo. Isso os satisfaz.

Procurar dotar as suas terras dum sem número de melhoramentos de que tanto carecem, melhorar e actualizar os que já existem, fazê-las prosperar acompanhando o ritmo do progresso, são a sua única recompensa. De resto, que assim é, todos o sabem, não constituindo novidade para ninguém.

Quando no dia 2 de Dezembro de 1949 foram aprovados oficialmente os estatutos da COMISSÃO AUXILIAR DO PROGRESSO DE TABOEIRA, os seus fundadores conheciam já então os benefícios e as vantagens que ela podia pôr ao serviço do regionalismo, porque este bem entendido e superiormente orientado, ensina a subordinar os interesses individuais aos interesses da região e, consequentemente, ao interesse nacional.

Regionalismo é o amor pátrio sublime, cimentado no afecto pelo cantinho em que nascemos; é ternura que se sente ao recordar a aldeia distante onde ensaiamos os primeiros passos, a casa onde pela primeira vez vimos a luz do dia, a capelinha toda branca, poética em que ajoelhamos na nossa humildade cristã, ouvindo o som alegre dos sinos em dia de festa; os arrais cheios de folgados, verdadeiro imen para a mocidade e, vamos lá, também para os mais idosos, fazendo lhes recordar gratos tempos idos. Tudo nos atrai, tudo nos merece respeito, ao mesmo tempo que recordamos todos aqueles que amámos, respeitámos e dormem o sono eterno sob a lousa fria encravada num torrão que tanto amaram em sua vida.

Porquê então a hostilidade que por vezes é aberta pelos habitantes das próprias terras e, portanto pelos que mais directamente são beneficiados, em llagrante com o interesse dos que longe dela mais se sacrificam e lutam? É claro que esta anomalia não é regra geral, felizmente, nem toda a gente hostiliza a acção dos que, estando longe, se entregam de corpo e alma a uma acção regionalista absolutamente sã e pura, em benefício das suas terras.

Mas o que é incontestável e doloroso, é que a luta travada pelos ausentes em benefício das suas terras, encontre a hostilidade inconcebível de tantos que, pela sua posição social deveriam ser os primeiros a coadjuvar e auxiliar o esforço dos que de longe procuram por todos os

meios serem úteis à terra da sua naturalidade. Na época em que vivemos, em tudo e para tudo é necessário trabalhar-se numa franca e leal colaboração para mais facilmente se conseguirem as nossas aspirações. Este é o nosso lema, pois os que procuram fazer regionalismo construtivo, cónscios da nobre, honesta e humanitária missão a que se impuseram, não podem, de forma alguma, dar ouvidos àqueles que, nada fazendo, pretendem diminuir os que trabalham em prol do bem comum. Sem dúvida que há que respeitar os que longe da sua terra trabalham por ela de todo o coração. É com os olhos postos no querido rincão que os viu nascer, que perdem as noites, sacrificando horas de repouso, de prazeres, as suas bolsas e até, por vezes, a sua saúde. E é com esta fé que se faz puro regionalismo, regionalismo que, para quem nunca saiu das suas terras não pode apreciar ou compreender.

Mas até certo ponto, compreende-se e admite-se, o que não se pode tolerar de forma alguma é que hostilizem ou dificultem a acção daqueles que procuram engrandecer as suas terras, — que também são deles —, procurando dotá-las de todos os benefícios que o regionalismo tem vindo espalhando pelas vilas e aldeias de Portugal.

Nós, os taboeirenses, temos já dado bastas provas de quanto amamos a nossa terra, o quanto vale o nosso bairrismo, interessando, pois, que meditem e dispensem uns momentos de reflexão sobre o tema aqui debatido, à volta duma obra que os mesmos taboeirenses — alguns — criaram, numa inegável demonstração de amor pelo seu torrão natal.

Um dedicado taboeirense à causa da sua terra.

Necrologia

Lucinda Martins Almeida

No dia 5 do corrente, faleceu no lugar de Pinheiro, freguesia de S. João de Loure, de onde era natural, a sr.^a Lucinda Martins de Almeida, criada há mais de 40 anos do rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de S. João de Loure, com a encorpoação de 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja daquela freguesia.

No dia 5 de Janeiro próximo, em comemoração do 30.^o dia do seu falecimento, serão celebrados os segundos officios, em sufrágio da sua alma, na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, por a ex-línta aqui ter residido cerca de 50 anos. Serão também distribuídas naquele dia esmolas aos pobres mais necessitados desta freguesia.

Que Deus a tenha em paz e enviamos pêsames aos doridos.

Anteplano de Urbanização de S. Jacinto

O Conselho Superior das Obras Públicas aprovou o anteplano de urbanização de S. Jacinto, elaborado pelo arquitecto Moreira da Silva. O parecer do douto Conselho foi homologado por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Eng.^o Arantes e Oliveira.

Desenhador dos Serviços Técnicos da Câmara

Está aberto concurso, por 30 dias, para o lugar de desenhador dos Serviços Técnicos do Município. A remuneração mensal deste funcionário é a que segue: 1.800\$00 nos primeiros dois anos; 2.000\$00 nos dois anos seguintes, e 2.200\$00 no fim de quatro anos. Estes aumentos estão dependentes da informação favorável do Eng.^o Chefe dos Serviços Técnicos.

Orçamento Camarário para 1957

Foi presente à Câmara o orçamento ordinário para o próximo ano de 1957, cuja receita está calculada em 10.450 contos, e a despesa de igual quantia.

Fiscal informador do Turismo

Está aberto concurso, por trinta dias, para o lugar vago de Fiscal informador do Turismo. O vencimento mensal é de 1.400\$00

As condições de admissão estão patentes na Secretaria da Câmara.

Lavadouro do Areal

Está concluído o lavadouro do Areal, freguesia de Esgueira, obra feita por empreitada pelo sr. Augusto Moreira. Falta apenas reparar os acessos e terraplanar o coradouro.

Novo viveiro Municipal

Em virtude do terreno anexo ao Hospital e arrendado à Câmara, estar destinado à construção do novo pavilhão para infecto-contagiosos, obra a realizar pela Santa Casa da Misericórdia no próximo ano, o Município está a preparar o novo viveiro, na Estrada das Pombas, a sul do Estádio de Mário Duarte.

Imposto «ad valorem» sobre o pescado

No ano findo, o imposto «ad valorem», rendeu à Câmara de Aveiro a quantia de 218.341\$70; na Câmara de Portimão aquele mesmo imposto atingiu o montante de 1.357.480\$00. Os rendimentos deste imposto do pescado na Figueira, Setúbal e Matosinhos devem ter sido muito superiores.

Legião Portuguesa

Centro de Estudos Político-Sociais

Prosseguindo na série de palestras promovidas pelo Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. eng.^o Manuel Rodrigues profere no próximo dia 19 do cor-

Vem aí o Natal

Grande sortido de BRINQUEDOS E CHOCOLATES PARA A ARVORE DO NATAL, POSTAIS E CARTAS DE BOAS FESTAS, BROAS DO NATAL, PASSAS, DOCES VARIADOS, VINHOS FINOS, o especial BOLO REI DA "PAUPÉRIO", etc., etc.

À VENDA NO

Centro Comercial Caciense

Rua Luis de Camões — Telef. 41 — CACIA

Ainda o mais completo sortido em camisas, camisolas para homem, senhora e crianças, tecidos de algodão, lãs, atalhados, peugas, meias, cobertores, colchas, botas altas, etc., aos melhores preços.

Certifique-se, faça uma visita a este estabelecimento.

ANÚNCIO

Faz-se público que se vende: Prédio urbano composto de rés-do-chão, com 9 divisões, jardim, quintal com árvores de fruto e um poço de água nativa no lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, pertencente a José Nunes Ventura — Soure.

Aceitam-se propostas, para tratar com José Maria Ferreira da Silva, em Mataduchos, ou com o seu proprietário, em Soure.

A entrega pelo maior preço oferecido só se verificará se o preço convir ao seu proprietário.

rente, pelas 21,30 horas, na sede do referido Centro — rua de Manuel Firmino, n.º 45 — uma conferência subordinada ao tema: «Estrutura agrária de Entre-Douro e Mondego».

A conferência podem assistir todas as pessoas interessadas.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos achados nesta cidade, durante o mês de Novembro findo:

Um molho de 10 chaves; um broche de ouro; uma caneta permanente; uma esferográfica; uma nota de 100\$00; uma caneta de tinta permanente; e uma nota de 20\$00.

Ouvivesaria Vinício

Abriu no dia 3 do corrente, nesta cidade, na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 31 - A (junto à garagem das camionetes de Ilhavo, Agueda e Luso), um moderno e bem montado estabelecimento de ourivesaria, joalheria, relojoaria e oficina de consertos, o sr. Vinício Vilar.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades comerciais.

«Por um beira-mar maior»

Números premiados no último sábado, dia 8-12-956:
SÉRIE H — 1.^o prémio 265;
2.^o prémio, 584; 3.^o prémio, 799.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

(1.^a publicação)

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que ESMERINDA SANTOS, residente na Rua de Monte Burgos, n.º 225, do Porto, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar do jazigo n.º 49 do Cemitério Central, desta cidade, para o Cemitério do Bonfim do Porto, os restos mortais de seu pai MANUEL DA FONSECA SIMÕES JÚNIOR.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.^a publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos mencionados restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1956.

O Presidente da Câmara,
Alvaro da Silva Sampaio.

NOTÍCIAS LOCAIS

O cemitério de Cacia

Não. Não está certo que o nosso cemitério continui a patenear-nos aquele triste espectáculo de ruína e de miséria, em inteiro desacordo com a vontade e princípios de todo o povo caciense, que muito preza o que pertence à sua terra e vive desejoso que nada haja nela que a vexa, que a deslustre ou inferiorize.

Os primeiros passos estão dados; as primeiras chamadas estão feitas. De todos os lados surge o apoio necessário à obra em perspectiva.

Por sua vez, a Junta de Freguesia tomou a dianteira. O fim do ano aproxima-se. Outro ano nasce e com ele a certeza do início de uma obra que é de todos. Bem haja aos que por ela tanto se interessaram.

Visita do frio

Fazendo-se sentir com mais violência de manhã cedo e à noite, o frio intenso, cortante, de flagelar os ossos, também visitou Cacia com o seu manto alvinitente de neve sobre os campos e sobre os montes, num espectáculo sempre surpreendente e belo que o sol, em pleno dia, vai desfazendo pouco a pouco, como que querendo afastar o intruso que se apoderou dos seus domínios, aproveitando o descanso do astro rei. O «pingo do nariz», porém, permanece ainda como testemunho do frio que tem havido nestes últimos dias.

Arrematação

Vende-se em arrematação (caso o preço convenha), no dia 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no próprio local, o assento de casas que foi de Manuel Rodrigues Neto, na Póvoa. (2-2)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o
Telef. 27340 — LISBOA

Deseja V. Ex.^a comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente,
ser bem servido, indicamos-lhe
fazenda com a marca:

Fiscoursol

(Qualidade média)



Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11 do corrente, completou 7 primaveras a menina Hermínia Maria Infante da Conceição, filha do sr. Edmundo Rodrigues, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Bernardina Barreiros, moradores na Quinta do Loureiro.

Fazem anos:

Hoje, dia 15, o sr. Manuel Carlos, 49 anos, dig.º chefe da Polícia em Bragança, com residência em Coimbra; o sr. Manuel Altino de Pinho Teixeira, 23 anos, estudante de engenharia química na Faculdade do Porto, filho do sr. Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Fornos de Algodres; o sr. António de Sousa da Silva Castro, 21 anos, filho do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa; e a gentil menina Maria Odete de Lima Azevedo, colhe 16 risonhas primaveras, filha do sr. Raúl de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Valentina de Azevedo, estimados angejenses residentes em Lisboa.

— Amanhã, 16, o sr. Gumerindo Júlio Pina, estimado industrial de tipografia em Lisboa e nosso prezado amigo; o sr. Salvador Nunes de Pinho, 40 anos, natural da Quinta e panificador em Olivá Basto (Lisboa); e o sr. José Simões Aidos, 22 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho da sr.ª Maria Rosa Simões Aidos e de seu falecido marido João Simões Aidos, lavradores, da Quinta.

— No dia 17, a menina Maria Vitória Ventura Rodrigues, completa 14 risonhas primaveras, filha do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Duarte Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; e o sr. José Nogueira Simões, 40 anos, da Quinta e antigo panificador em Tomar.

— Em 18, o sr. José Maria Alves, distinto chefe dos enfermeiros do Hospital de S. José, de Lisboa; o sr. José Soares Pereira, 28 anos, de Mataduchos e residente em Lisboa; e a interessante Gracinda Rosa Soares de Pinho Aleixo, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

— Em 19, a sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, 62 anos, esposa do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima.

— Em 20, a sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, 24 anos, esposa do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, filha e genro do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amálio Rodrigues Felix, naturais da Quinta e benquistos industriais de padaria em Paço de Arcos; a sr.ª D. Gracinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro da sr.ª D. Maria Luisa Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Maria da Silva, 29 anos, esposa do sr. João Pereira Duarte, ausentes em Newark (América do Norte), que são filha e genro do sr. Manuel José da Silva Júnior, também ausente naquele país, e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 36 anos, natural de Cacia e casado na Quinta, conceituado industrial de padaria no Porto; a sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta e laborioso industrial de padaria em Porto Brandão (Almada); e o sr. Jorge Moura de Almeida, 26 anos, filho do saudoso caciense

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA, AMÉRICA DO NORTE, CANADÁ e qualquer outro país do Mundo, aos preços oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA, com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

Mataduchos e Alumieira

Festas de Santa Luzia.—Realizam-se no sábado e domingo, dias 15 e 16 as festas em honra da milagrosa Santa Luzia nestes lugares.

Haverá: No sábado arruadas pela Banda de Eixo e recolha de devoções; e no domingo: A's 11 horas, missa solene e sermão e de tarde arraial, abrilhantado pela mesma Banda.

Colabora também nestes festejos a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

Casamento.—No domingo, dia 9, realizou-se na igreja paroquial de Esqueira o casamento da menina Maria Emília de Pinho Fernandes, de 18 anos, filha do sr. José Fernandes Simões, comerciante em Mataduchos, e de sua falecida esposa Maria da Maia Pinho, com o sr. António Maria Campos, de 23 anos, embarcadouro, filho do sr. Adolfo de Campos e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus dos Santos, aqui residente.

Foram padrinhos da noiva o sr. António Simões Morais, benquista industrial de padaria em Lisboa, e a sr.ª Maria Emília da Maia Pinho, residente no Paço, e do noivo o sr. Manuel Canelão e sua esposa sr.ª Glória Biscainha, da Murtosa.

Em casa do avô da noiva foi servido um lauto jantar, que decorreu na melhor confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos.—No dia 15 do corrente faz 43 anos a sr.ª D. Maria de Moura Reis, esposa do sr. Manuel dos Reis, bons proprietários de Mataduchos.

— Em 21, completa 16 risonhas primaveras a galante menina Rosa Rodrigues Rocha, filha do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, ausentes na América do Norte. Os nossos parabéns.—C.

Pensão Restaurante Justino

ALBERGARIA - A - VELHA

Situado no melhor local da vila, trespassa-se por motivo de doença dos seus proprietários.

Vendem-se

Dois fogões circulares a lenha; e um eléctrico marca «Leão», de 3 placas e forno e uma moto «Jawa» de 150 c. c. estado novo, por motivo de retirada.

Informa o Centro Ciclista de Angeja. (3)

Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourçal.

— Em 21, a gentil menina Maria Carolina Silva e Souto, colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

De Angeja

Casamento.—No último sábado, dia 8, realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Ludovina dos Santos Ferreira de Oliveira, de 22 anos, filha da sr.ª Rosalina Pereira dos Santos, da rua da Pereira, e de Diamantino Ferreira de Oliveira, já falecido, com o sr. Manuel Rodrigues da Maia, de 29 anos, filho de Artur Dias da Maia e de Maria Rodrigues da Silva, já falecidos.

Foram padrinhos o sr. António Augusto Dias Seta, lavrador, dos Outeiros de Baixo, e a sr.ª Hermínia Nogueira dos Santos, da rua da Pereira.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Baptizado.—No dia 2 do corrente, foi baptizado na igreja de S. João de Deus, em Lisboa, a filha do sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco e de seu marido sr. Vagner Amoroso Franco, residentes naquela cidade.

A neófita recebeu o nome de Lucília Maria das Neves Franco sendo padrinhos a sua avó sr.ª D. Maria Soares das Neves, viúva do saudoso sub-tenente da Armada sr. Henrique Maria das Neves, e o seu bisavô sr. António Nunes das Neves, marido da sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, nossos estimados conterrâneos, da rua do Cabeço, que foram estar uns dias em Lisboa.

Anos.—No dia 15 do corrente, faz 61 anos o sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, marido da sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques, distinta professora desta freguesia, moradores na rua da Cruz.

— No mesmo dia, completa 19 primaveras a menina Emília da Silva Berbigão, filha do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Tavares da Silva, lavradores da rua da Pereira.

— Em 16 faz 28 anos o sr. Alexandre Ferreira Tavares, ausente no Brasil, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, que também faz 48 anos no dia seguinte, moradores na rua da Cruz.

— Em 17, completa 20 primaveras a menina Matília Nogueira Nunes de Lima, filha da nossa conterrânea sr.ª D. Amélia Nogueira Nunes de Lima e de seu marido sr. Artur Pereira de Lima, bons proprietários, residentes no Sobreiro.

— Em 18, colhe 24 primaveras a gentil menina Lucília da Mata Rodrigues, empregada de escritório em Lisboa, filha da sr.ª D. Elisa da Mata Rodrigues, residentes naquela cidade, e do nosso saudoso conterrâneo João Cavaleiro Rodrigues.

As nossas felicitações.—C.

COMPRAM-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de sarriba, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (23)

De Taboeira

Baptizado.—No último domingo, realizou-se na igreja paroquial de Esqueira o baptizado da primogénita filha do sr. António Simões Cordeiro e de sua esposa sr.ª Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, moradores neste lugar.

A neófita recebeu o nome de Maria Alzira Gonçalves Simões Cordeiro, sendo seus padrinhos a gentil menina Maria Arcelina Marques Aidos, filha do sr. António Simões dos Aidos Júnior e de sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, e o sr. António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, todos benquistos industriais de padaria em Vila Nova de Gaia e nossos estimados conterrâneos.

Incêndio.—No dia 13, cerca das 3 e meia da tarde, manifestou-se um princípio de incêndio no pátio da casa do sr. Amadeu Marques Morgado, panificador em Lisboa.

Acudiu logo muito povo, pelo que apenas ardeu algum mato.

Não estava ninguém em casa e causou o incêndio cinza com lume ali depositada.

Anos.—No dia 16 do corrente, completa 2 anitos a interessante Maria Elvira Dias de Almeida e seu irmão António Dias de Almeida, faz 4 anos no dia 24, filhos do sr. António de Almeida Jacinto, proprietário de aut móvel de aluguer em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Idalina Dias de Almeida, deste lugar e residentes naquela cidade.

— No mesmo dia, faz 30 anos o sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia.

— Em 19, completa 5 anitos o menino Jorge Nunes Larangeiro Carvalho, filho do sr. José Marques Carvalho, panificador em Coinões (Vila Nova de Gaia), e de sua esposa sr.ª Arcelina Nunes Larangeiro.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—Viúva de uma pertinaz doença no fígado, acabou por falecer às primeiras horas do dia 9 do corrente o sr. João Simões Ramos, de 57 anos, estimado proprietário da Póvoa e antigo panificador.

Era casado com a sr.ª Maria da Glória da Cunha Barbosa e pai dos srs. José da Cunha Ramos, casado com a sr.ª Adelaide Gonçalves da Cunha, laboriosos industriais de padaria em A dos Loucos (Alhandra), e Joaquim da Cunha Ramos, casado com a sr.ª Generosa da Silva Miranda, activos industriais de padaria em Torres Novas; e da sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, casada com o sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, residentes na Póvoa.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com largo acompanhamento. No préstito incorporaram-se dois sacerdotes, que encomendaram o corpo, e a irmandade das Almas, erecta na freguesia de Cacia.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e 3 bouquets, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro e a toalha o seu primo sr. José Nunes da Cunha, conceituado industrial de padaria em Torres Novas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, sendo o atáúte conduzido na carreta da Póvoa.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Nado morto.—No dia 8 do corrente deu à luz um nado morto, do sexo masculino, a sr.ª Maria de Lourdes Teixeira Martins, esposa do sr. José Maria Ferreira de Jesus, moradores na Póvoa.

Foi a sepultar no cemitério de Cacia.

De Vilarinho

Falecimento.—No dia 9 do corrente faleceu neste lugar o sr. António Maria Dias da Silva, de 64 anos, sócio da padaria Barbosa, Silva & Silva, de Algés, casado com a sr.ª Joana Angélica de Jesus.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a encorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas e os revs. P.ºs Virgílio Susana Dias e Albano Ferreira Pimentel, párocos de Cacia e Esqueira, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 14 coroas e 3 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha os seus sobrinhos António Dias da Silva e José Maria Dias da Silva, sócios da mesma firma de panificação.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, sendo o atáúte transportado num auto-fúnebre de Agueda.

A todos os doridos enviamos sentidas pesames.

Anos.—No dia 14 do corrente fez 29 anos o sr. Manuel Nunes da Cunha, caixeiro de padaria em Lisboa.

— No mesmo dia, fez 67 anos o sr. José António Dias Cruz, acreditado comerciante deste lugar.

— Em 15, completa 7 anos a menina Maria Ester Marques da Silva, filha do construtor civil deste lugar sr. Alfredo Marques, que também faz 43 anos no dia 20, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

— E em 17, faz 73 anos o sr. António Gonçalves de Sousa, bom proprietário deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 16 do corrente, faz 23 anos o sr. António Rodrigues Neta Novo, filho do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardinha.

— Em 17, colhe 18 floridas primaveras a menina Maria Natália Rodrigues da Silva, filha do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva.

— No mesmo dia, faz 30 anos a sr.ª Leonilde Simões da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Ventura Lopes. E no dia seguinte, 18, faz 63 anos o seu pai sr. Manuel Simões Dias Nobre.

As nossas felicitações.—C.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Empréstamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184

Telef. 495 — AVEIRO

Padeiro

conhecedor de todos os lugares, pretende empregar-se na região de Aveiro.

Informa esta redacção.

Vende-se

Caranguejo do Mar e Rio, para agricultura.

Falar com João Portugal — Costa Nova — Telefone n.º 9.

Cerzideira

Acerta serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardina — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.

LOJA DO GUIMARÃES



Características das confecções

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções da Loja do Guimarães artigos que servem bem!!!



Canadianas

Confecção perfeita e com bons tecidos

350\$00
380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras

em tela especial

250\$00
350\$00
450\$00
500\$00
650\$00



Gabardines de lã

artigo impermeabilizado
500\$00
650\$00
750\$00
850\$00
950\$00



Impermeáveis e Gabardines

para rapazes e meninas

95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00
•ATLANTIC. 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Somitório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

DOXA



AGENTE OFICIAL EM AVEIRO:
VINÍCIO OURIVES
R. Cons. Luís Magalhães, 31 - A

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear «DANDY»
Painéis de pressão «SEB»

Vendas a pronto e a prestações

IRCIÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Tércio Guimarães AVEIRO

Agencia Funeraria Melo
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas, soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, arteisares e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas